

O LIVRO DOS RATOS PENSANTES



ROBSON PARMEZAN BONIDIA | JOCIMAR BORGES JÚNIOR
CARLOS EDUARDO M. D. LOPES



O LIVRO DOS
RATOS PENSANTES





O LIVRO DOS RATOS PENSAANTES

AUTORES:

Robson Parmezan Bonidia | Jocimar Borges Júnior
Carlos Eduardo M. D. Lopes

- InteliGente -
Construindo caminhos de igualdade com inteligência artificial

1º EDIÇÃO



2025



PRIMEIRA EDIÇÃO

Cornélio Procópio, 2025



- InteliGente -

Construindo Caminhos de Igualdade com Inteligência Artificial

Robson Parmezan Bonidia | Jocimar Borges Júnior
Carlos Eduardo M. D. Lopes

© Todos os direitos reservados

Dedicamos este livro a todas as pessoas que acreditam em um mundo onde os benefícios da Inteligência Artificial sejam acessíveis a todos — especialmente quando colocados a serviço do bem social.



PREFÁCIO



Toda grande descoberta começa com uma história. No presente livro, você não encontrará textos técnicos clássicos ou definições difíceis, mas sim narrativas instigantes que desvendam os mistérios da Inteligência Artificial (IA). Aprenda IA como se estivesse ouvindo um conto, absorvendo conhecimento de forma natural e intuitiva.





5

AS TRÊS ESCOLAS DE PROVENÇA

— IA centrada no modelo, humano ou dados? —

DIFERENTES ESCOLAS DE IA

ESCOLA
MODELO-
CENTRADA

ESCOLA
HUMANO-
CENTRADA

ESCOLA
DADOS-
CENTRADA



A cidade de **Provença** vibrava com debates sobre Inteligência Artificial. Depois de explorarem a ideia de uma máquina que aprende (IA Fraca), de um cérebro que tudo conhece (IA Forte) e até da possibilidade de um poder maior que o dos próprios ratos (Superinteligência), surgiu um novo conflito de ideias. Dessa vez, **três escolas** de pensamento competiam para mostrar como a IA deveria ser construída e utilizada:

- **A Escola Modelo-Centrada**
- **A Escola Humano-Centrada**
- **A Escola Dados-Centrada**

ESCOLA MODELO- CENTRADA



A ESCOLA MODELO-CENTRADA

Perto do moinho velho, reunia-se a **Escola Modelo-Centrada**, liderada por um **rato engenheiro chamado Riggo**. Ele acreditava que, para criar a melhor IA, era preciso construir modelos matemáticos cada vez mais complexos, com técnicas avançadas e algoritmos de ponta.

Ratos dessa escola estavam sempre ajustando fórmulas, multiplicando camadas e neurônios artificiais.

Acreditavam que, se o modelo fosse poderoso o bastante, ele seria capaz de lidar até com dados imperfeitos.

“Nossa missão é refinar e aprimorar o cérebro mecânico, pois a máquina, bem projetada, saberá o que fazer com as informações que tiver”, repetia Riggo.

Para os **Modelo-Centrados**, os dados eram importantes, mas não tanto quanto a arquitetura e a genialidade do sistema.

ESCOLA RATO-CENTRADA



- USABILIDADE
- ACESSIBILIDADE
- ÉTICA



A ESCOLA HUMANO-CENTRADA

No centro da cidade, a ratinha **Aurora** liderava a **Escola Humano-Centrada** (embora, em Provença, ela preferisse chamar de “**Rato-Centrada**”). Esse grupo argumentava que nenhum sistema de IA deveria existir apenas por existir: ele precisava resolver problemas reais e ser intuitivo e seguro para quem o utiliza.

- Falavam muito de usabilidade, acessibilidade e ética.

- “De nada adianta uma IA avançada se os ratos não entendem como interagir com ela ou se ela ignora nossos valores”, insistia Aurora.

- Valorizavam empatia, explicabilidade e preferiam passos curtos e seguros, sempre consultando os moradores sobre o impacto das soluções.

Para os **Humano-Centrados**, o foco estava no bem-estar e na colaboração entre seres vivos e máquinas.

ESCOLA DADOS- CENTRADA



A scroll of text, likely representing data or a report, held by the mouse character.

CODIGO

LOLOLOLITOO

A document or report lying on the desk.



A ESCOLA DADOS-CENTRADA

Mais afastada, às margens do rio, surgia uma terceira corrente liderada pelo enigmático Vítor, um rato estatístico que colecionava pergaminhos e tabelas. O lema do grupo era:

“Sem dados de qualidade, a IA é cega.”

- Defendiam que o verdadeiro coração de qualquer IA está na qualidade, diversidade e quantidade dos dados.
- Passavam dias limpando, etiquetando e estruturando informações de Provença: quantos queijos existiam, o clima de cada estação, as necessidades diárias dos ratos.
- Acreditavam que um modelo simples, porém alimentado com dados bem tratados, poderia se tornar mais confiável do que um modelo sofisticado treinado em dados confusos.

Para os **Dados-Centrados**, tudo girava em torno de informações confiáveis, pois a IA só seria boa se conseguisse enxergar a realidade sem distorções.

O ENCONTRO E A SINTONIA

Certo dia, os três grupos foram convocados pela prefeitura de **Provença** para resolver um grave problema de enchentes. Em vez de cada escola propor uma solução isolada, decidiram unir forças.

Modelo-Centrados: criaram uma arquitetura robusta capaz de prever inundações com base em dados históricos de chuva.

Dados-Centrado: forneceram informações limpas e organizadas sobre clima, relevo e até o padrão de uso do solo nas redondezas.

Humano-Centrados: garantiram que o sistema tivesse uma interface fácil, explicações claras e alertas sonoros que todos os ratos poderiam compreender em tempo hábil.



O resultado foi um grande sucesso. Pela primeira vez, **Provença** tinha um sistema de alerta de enchentes realmente efetivo, que salvou lavouras e lares de muitos ratos.

No fim, percebeu-se que **cada escola estava certa em seu próprio ponto de vista, mas a verdadeira força vinha de combinar esses olhares.** A IA ideal — pensaram os ratos — não é somente modelo, humano ou dados: ela deve equilibrar cada um desses pilares para, de fato, trazer benefícios a toda a comunidade.

“Uma IA sólida começa com dados confiáveis, apoia-se em um modelo bem projetado e faz sentido para quem a utiliza,” concluiu Tico, sempre curioso.

“Só assim conseguimos criar soluções que transformam nossa cidade — e, quem sabe um dia, até o mundo.”

Este livro foi produzido com o apoio de ferramentas de inteligência artificial como o ChatGPT. Essas ferramentas foram aplicadas para auxiliar na discussão e organização das ideias, geração de imagens, além de revisar e corrigir o texto. Embora o documento tenha sido enriquecido pela inteligência artificial, todas as ideias, decisões e revisões finais foram realizadas por especialistas, garantindo que a essência do projeto fosse mantida em sua totalidade.

O LIVRO DOS RATOS PENSANTES

Na vila de Provença, um ratinho curioso descobre uma máquina capaz de aprender com exemplos. A partir daí, tudo muda — inclusive a forma como os ratos pensam.



ROBSON PARMEZAN BONIDIA | JOCIMAR BORGES JÚNIOR
CARLOS EDUARDO M. D. LOPES